



Dom Pedro Carlos Cipollini

Bispo Diocesano de Santo André - SP

NOTA PASTORAL DO BISPO DIOCESANO DE SANTO ANDRÉ
Sobre o culto e atividades religiosas frente a expansão do Coronavírus (Covid – 19)
“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”(Lc 10, 33-34)

Aos amados membros do clero e fiéis da Diocese de Santo André:
paz e bênçãos de Deus!

Diante das solicitações de orientação que chegam a nós, apesar de já termos emitido um comunicado em 6/3/2020; Sendo nosso dever orientar o clero e os fiéis sobre a grave situação que vivemos com relação ao culto e atividades religiosas, determinamos as seguintes práticas e recomendações:

1. A situação é grave. É nosso dever como cidadãos e cristãos, valorizar e cuidar da vida a exemplo de nosso mestre e Senhor Jesus Cristo (Jo 10,10). Por isso nossa Igreja está próxima, compartilha a preocupação da sociedade e o sofrimento dos irmãos atingidos por esta epidemia. Que todos os sacerdotes permaneçam em seus postos, demonstrando o amor a Deus e a solidariedade com nosso povo neste momento de preocupação e sacrifício para todos, em especial os mais vulneráveis. O Bispo Diocesano está sempre à disposição para servir em nome de Jesus.
2. Que todo o clero e fiéis se empenhem em colaborar com os esforços das autoridades sanitárias, nas determinações para evitar a expansão da epidemia. Que se coloquem em prática as instruções amplamente divulgadas no sentido de se evitar o contágio (lavar as mãos várias vezes ao dia, cobrir a boca ao espirrar ou tossir, evitar aperto de mão e mãos dadas, abraços e grandes aglomerações – aliás, o que não se alertou durante o carnaval quando a doença já se alastrava). Nossa Diocese se dispõe a levar a efeito o que as competentes autoridades civis determinarem, em referência à organização e se necessário, à suspensão de eventos e encontros que possam representar risco à saúde.
3. Não vamos fechar as igrejas e nem cancelar o culto nelas normalmente programados para serem celebrados, para que as pessoas não se sintam sozinhas, isoladas ou abandonadas por Deus: *“É preciso que todos tenham fé e esperança e o essencial é confiar em Deus”* (Santa Dulce dos Pobres). Leve-se em conta que o medo irracional baixa a imunidade. Recomendamos que se reze fervorosamente para que Deus afaste de nós esta calamidade. Ela não é enviada por Ele, mas permitida, para que nos convertamos de nossa soberba e desmando na organização dos recursos da criação, os quais a humanidade vem dilapidando ao longo dos séculos, visando mais o lucro que a vida humana, cometendo crimes ecológicos.
4. Cada pessoa fique responsável segundo sua consciência de dirigir-se ou não ao local do culto, às igrejas onde são celebradas as missas. Não é somente ir à igreja que representa risco, mas toda aglomeração excessiva, em especial nas quais não se observam as normas recomendadas para evitar o contágio. A liberdade de culto e a liberdade de ir e vir, segundo a consciência de


cada um, permanecem assim como o alerta à prudência e cuidado em prevenir o pior. Se houver um agravamento da situação, a Igreja está pronta a adotar medidas mais drásticas neste quesito, mas no momento julgamos ser suficientes as que aqui são indicadas.

5. Na parte de organizar as celebrações em cada comunidade, confiamos no sábio e prudente discernimento de cada sacerdote que, estando a postos junto com nosso povo neste momento doloroso, com toda responsabilidade, ouvindo o Conselho de Pastoral de cada paróquia e a própria consciência, a qual responderá diante de Deus, tome as decisões cabíveis em cada circunstância particular, após levar em conta as orientações emanadas da Diocese. Recordamos que todos os fiéis tem o direito de receberem as atenções pastorais da Igreja neste momento difícil. Que não aconteça de serem levados em casa no sistema *Delivery*, a comida, a pizza e não a santa Comunhão Eucarística aos doentes. E muito menos que não suceda, após passar esta crise, que alguém diga: “não frequentarei uma Igreja que me abandonou na dificuldade”.
6. Recomendamos que as celebrações das santas missas tenham curta duração. Se possível multipliquem-se os horários para que se evite grande aglomeração. Abreviem-se os cânticos, a homilia, os avisos e tudo o que não seja essencial nas celebrações tanto das missas como dos demais sacramentos. Recordem-se todos que a Igreja não deve em última análise visar somente o bem físico e comum, mas sobretudo o bem precioso da fé e sua manifestação espiritual. Assim, dá testemunho que o ser humano não é somente corpo, mas é também espírito cujo fim último é Deus por toda eternidade. A salvação das almas é a lei suprema da Igreja (cf. CDC cân 1752).
7. Aos que não puderem participar das celebrações nas igrejas, recordamos que o templo de Deus é Cristo Jesus e a Igreja é seu corpo místico, formado de pedras vivas que são os fiéis. Jesus disse: onde dois ou mais estão reunidos em meu nome eu estou no meio deles (Mt 18,20). Intensifiquemos portanto as orações em família, nas casas que são “igrejas domésticas”, e que se transmitam as santas missas pelas redes sociais através da PASCOM de cada paróquia. Sobretudo que as missas televisionadas sejam momento de união entre os fiéis. Usemos a criatividade para nos mantermos unidos, mesmo que não possam participar nas igrejas. É doloroso não poder se reunir, mas a união espiritual e solidária é também prática da fé.

Finalmente, que todos os fiéis estejam unidos na oração, jejum e esmola, na súplica humilde para Deus nos livrar do pior. Só Deus tem a ciência, o poder e a glória acima de toda medicina e tecnologia. Que o Espírito Santo inspire e fortaleça os médicos e agentes da saúde, os quais se desdobram neste momento para atender os doentes. Rezemos e sejamos solidários com os contaminados. Rezemos também pelas vítimas e suas famílias enlutadas. Que nosso compromisso seja sempre com a vida, dom de Deus como ensinou Jesus em nome do qual abençoo a todos.

Esta Nota foi lida na reunião do Conselho Diocesano de Pastoral reunido dia 14 de março de 2020, estando todos de acordo.

Santo André, 14 de março de 2020


Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

